



BILHETE DO SINDICATO

Linhas - 5 Lilás e 17 - Ouro
e
Linha 4 - Amarela
6/5/2022

Uma
publicação
do



SINDICATO DOS
**METROVIÁRIOS e
METROVIÁRIAS SP**

www.metroviarios.org.br

✉ sindicato@metroviarios-sp.org.br

f /MetroviariosSP

📺 /Metroviarios_SP

CAMPANHA SALARIAL 2022

NEGOCIAÇÃO

conquista REAJUSTE MAIOR

CCR queria dar apenas 8% de reajuste e de forma parcelada. Negociação conseguiu aumentar índice para 9% e de uma só vez. Também houve avanço em outras reivindicações dos trabalhadores

A Após várias reuniões de negociação, a CCR apresentou a proposta final de reajuste de 9%, aplicado a partir de 1º de março, sobre os salários de fevereiro de 2022. Haverá também um acréscimo de R\$ 50 no VA/VR, totalizando R\$ 911,54, retroativo a março de 2022. A cesta básica passará a ser de R\$ 49.

Portanto, neste mês de maio, além de receber salário e VA/VR com reajuste, será pago o valor retroativo de março e abril, tanto do reajuste quanto da



diferença do VA/VR. Com relação aos critérios atuais do sistema de cargos e salários, a empresa promoverá uma reunião para apresentação destas informações (critérios e conceitos) e andamento de novo estudo.

Empresa não atendeu todas as nossas reivindicações, mas a negociação conseguiu avançar em vários pontos (veja no verso deste boletim). **Participe da assembleia presencial no dia 10/5 e vote on-line.**

ASSEMBLEIA

TERÇA-FEIRA (10/5), às 18h

VOTAÇÃO ON-LINE

Das 19h de 10/5 até 19h de 11/5

Pauta: Campanha Salarial 2022. Participe da PRESENCIALMENTE às 18h no Sindicato e vote on-line

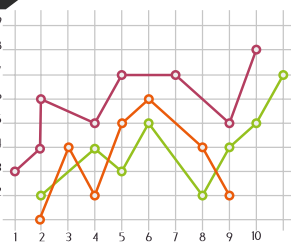
▶ Para votar, acesse o link abaixo e escolha a empresa em que você trabalha:
ACESSE: <https://assembleia.metroviarios-sp.org.br/>

AUXÍLIO-COMBUSTÍVEL

Valor tem que ser reajustado



Desde que foi implantado, há cerca de cinco anos, o auxílio-combustível não foi reajustado e permanece em R\$ 305. Para se ter ideia do prejuízo dos trabalhadores, a gasolina custava R\$ 4,10 em 2017 e hoje tem valor médio de R\$ 6,86, chegando até R\$ 8,29.



O Sindicato reivindica que o valor seja reajustado. Mais que isso, é necessário apurar todos os metroviários que não receberam o auxílio ao longo desse tempo e que eles sejam ressarcidos. Sindicato também pede que esse tema conste no ACT.

A empresa respondeu que o procedimento será revisado para posterior padronização.

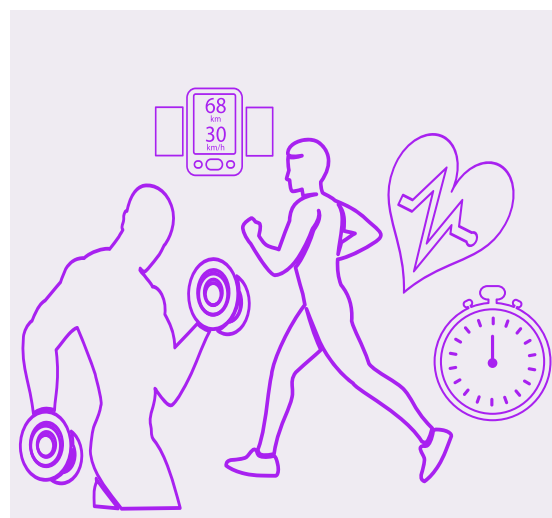
TAF deve ser extinto!

A CCR obriga os AASs a realizarem o TAF (Teste de Avaliação Física) duas vezes por ano. Essa prática é um instrumento de pressão junto aos AASs, que podem ser removidos de suas áreas ou até demitidos.

O Sindicato não concorda com o TAF, pede sua extinção, e convoca os AASs a repudiarem esse teste. Como a CCR tem se negado a acabar com o TAF,

o Sindicato vai convocar os AASs a organizarem a resistência a ele e poderá contestar juridicamente a validade desse procedimento.

A empresa se comprometeu em realizar uma reunião para que suas equipes das áreas de Medicina Ocupacional e Qualidade de Vida possam discutir com Sindicato sobre o TAF.



AASs enfrentam condições precárias

Até o início de 2020, na Linha 4, havia uma equipe de AASs que exercia a atividade dentro do trem e se revezava. A CCR extinguiu a equipe e hoje obriga os AASs a permanecerem durante todo o turno dentro do trem sem as garantias de descanso periódico e

revezamento na atividade.

Os AASs ficam muitas horas de pé, sob pressão constante de usuários e com dificuldades até para fazerem suas necessidades fisiológicas. A empresa informou que aceitará a proposta do Sindicato de retorno da equipe e com revezamento.

Grupos de WhatsApp

Empresa respondeu que reforçará a orientação interna para que os grupos, adotados em várias áreas, não sejam utilizados para a distribuição de tarefas e, principalmente, para avaliações, críticas e/ou orientações.